



A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS SOCIAIS PARA O ESPORTE E LAZER EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA: O Cinema Cabano como uma ferramenta de conhecimento

Eliete da Silva Souza¹
Eugênia de Souza Almeida²
Jéssica Karoline Lopes de Sousa³
Márcia Natalia de Oliveira Palheta⁴
Natalha Cristina Teixeira da Silva⁵
Marcelo Pereira de Almeida Ferreira⁶

PALAVRAS-CHAVE: Cinema cabano, socialização, conhecimento.

INTRODUÇÃO [TIMES, 12, CAIXA ALTA, ESQUERDA]

O projeto de extensão “Formação de Educadores e Educadoras Sociais para o Esporte e Lazer em Áreas de Reforma Agrária” da UFPA/Campus Universitário de Castanhal, promove uma ação denominada “Cinema Cabano”, que compõe as ações de Organização do Trabalho Pedagógico, fundado na perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica da Educação (Saviane, 1995) e que compõe o corpo de trabalho pedagógico na formação de jovens militantes camponeses assentados. Realizado nas dependências da UFPA/Castanhal e no Assentamento João Batista II (AJB II), o Cinema Cabano organiza-se a partir de uma ação metodológica de organização do conhecimento, que estabelece uma vivência crítica, criativa e propositiva de novas ações coletivas a partir do “assistir cinema”: diálogos travados antes e após os filmes/documentários exibidos, registro destes diálogos e proposições de outras novas películas. Essas discussões são geradas a partir da temática trazida nas exibições. Na perspectiva do Projeto como um todo, essa ação soma-se ao conjunto de vivências de organização da juventude camponesa no campo do esporte e do lazer: a organização e vivências de festivais/torneios esportivos, Festivais de Esporte e Lazer, “salas” de cinema – que também podem ocorrer ao ar livre – oficinas temáticas e ações de planejamento e formação. No específico do “Cinema Cabano”, a socialização entre discentes, docentes e funcionários da UFPA/Castanhal e crianças, jovens, adultos e idosos no AJB II de um conhecimento representado por filmes e documentários onde os participantes são levados a expressarem seus pensamentos e ideias em rodas de conversas.

Objetivos:

Considerando que o Cinema Cabano, ação pontual da Organização do Trabalho Pedagógico do Projeto, destacamos os seguintes objetivos: Utilizar a exibição de filmes e documentários como ferramenta de organização e sistematização do conhecimento; estabelecer uma dinâmica de exibição de filmes ou documentários na UFPA/Castanhal e no AJB II; construir diálogos para instigar uma reflexão crítica acerca da problemática abordada nas exibições; criar uma interação com as outras faculdades do campus e na comunidade do AJB II e, em tempos pontuais, entre os dois espaços (Universidade e Assentamento); e sistematizar debates ao fim de cada sessão.

Metodologia:

A partir do marco didático-metodológico do Método Didático e na Organização do Trabalho Pedagógico fundado na Concepção Histórico-crítica da Educação (SAVIANI, 1985, apud SILVA e SILVA, 2004), o Cinema Cabano faz parte das ações de formação de Formadores e de Educadores/as do projeto em questão. Partimos do aprofundamento objetivo (o Cinema) e complementar (o tema da exibição) para ampliarmos as ações de formação do projeto. Seu formato implica na provocação temática antes da exibição do Filme/Documentário, e, por fim, na construção de uma “Roda de Debates” sobre as questões, no singular e no coletivo, que a exibição provocou.

Resultados:

Desde a primeira experiência do Cinema Cabano, o Projeto já exibiu cerca 12 (doze) filmes e documentários, no Campus da UFPA e no Assentamento João Batista II, reunindo públicos diferenciados (discentes e docentes da UFPA/Castanhal, participantes do GETI/UFPA – Programa de Terceira Idade da UFPA/Castanhal – Comunidade do Assentamento e Formadores/as e Educadores/as do Projeto) e, ao mesmo tempo, a produção de instrumentos de sistematização da experiência, em particular a “Ficha de Opinião”, que contém indagações objetivas sobre o filme, o ambiente, horário, estrutura e sugestões (método utilizado somente na UFPA). Particularmente, em relação à Ficha de Opinião, estabelecemos um trabalho mais efetivo e sistematizado dessa ação do projeto, contribuindo de maneira produtiva na construção de novas, possíveis e concretas possibilidades de vivências críticas e criativas de Tempo Livre e de Lazer, por exemplo, a organização sistematizada e regular de exibição de filmes e documentários junto à comunidade universitária e/ou assentada. Para, além disso, como expressão dos jovens Formadores e em Formação, a chance de uma apropriação crítica e protagonista de elementos da tecnologia dos tempos atuais, em particular, a linguagem cinematográfica.

Conclusão:

A apropriação da “linguagem cinematográfica” enquanto forma de organização do Tempo Livre e de Lazer, aos poucos, vai se constituindo numa “demanda provocada”, a partir do momento em que a ação ganha uma regularidade, tanto na Universidade, quanto no Assentamento João Batista. Essa conclusão é perceptível tanto no que diz respeito à ampliação quantitativa do público mobilizado para as sessões de Cinema Cabano, quanto na expectativa da comunidade (universitária e assentada) sobre as próximas exhibições. Se por um lado, a Universidade Federal do Pará já possuiu espaço apropriado para a exibição de filmes e documentários, o Assentamento João Batista II ainda está descobrindo esse espaço. Por hora, as exhibições ainda ocorrem dentro de espaços de sala de aula e biblioteca da Escola Municipal Roberto Remigi (escola do Assentamento), mas já vem sendo provocado pelos jovens participantes do Projeto a exibição na Praça do Assentamento, o que nos indica que essa cultura pelo cinema no assentamento já começa a apresentar frutos importantes tanto na organização do Tempo Livre daquela localidade quanto no próprio processo de formação de Educadores e Educadoras para o Esporte e Lazer naquela comunidade. Sobre as ações pontuais do Cinema Cabano (apresentação, exibição e reflexão/debate do filmes/documentário), percebemos que já é despertada a manifestação voluntária dos participantes no diálogo, aguçando o senso crítico e autônomo para as diversas problemáticas e realidades abordadas nos filmes/documentários.

REFERÊNCIAS

SILVA, Jamerson A. de A. da; SILVA, K. N. P. *Círculos populares de esporte e lazer: fundamentos da educação para o tempo livre*. Recife: Bagaço, 2004.

FONTE DE FINANCIAMENTO

PROEXT 2013 – MEC/Secretaria de Educação Superior – Edital nº 02 – Programa de Extensão Universitária

¹ Voluntária / elieteflorest@hotmail.com / discente da Faculdade de Educação Física/UFPA/Castanhal

² Voluntária / eugenia_souza22@hotmail.com / discente da Faculdade de Educação Física/UFPA/Castanhal

³ Voluntária / Jessicakaroline.jkes@hotmail.com / discente da Faculdade de Educação Física/UFPA/Castanhal

⁴ Voluntária / marcia_natallia@hotmail.com / discente da Faculdade de Educação Física/UFPA/Castanhal

⁵ Voluntária / cnatalha@yahoo.com / cnatalha@yahoo.com.br / discente da Faculdade de Educação Física/UFPA/Castanhal

⁶ Coordenador/orientador / russo.marcelo@uol.com.br / Docente da Faculdade de Educação Física/UFPA/Castanhal